

Método de publicação global pela Internet (PGI)

Uma proposta para a viabilização da Revista AMRIGS
(Revista Eletrônica AMRIGS)

*Internet global publication method
A proposal for the AMRIGS e journal viability
(AMRIGS Eletronic Journal)*

CLAUS MICHAEL PREGER – Especialista em Medicina Interna e Endocrinologia. Aluno do curso de Pós-Graduação em Auditoria em Saúde – Universidade UNIMED, Belo Horizonte/MG.

✉ Endereço para correspondência:

Claus Michael Preger

R. Vitor Meireles, 149, apto. 401

90430-160 – Porto Alegre – RS – Brasil

✉ cmpreger@uol.com.br

☎ (51) 3330-4677

☎ (51) 3333-1307

SINOPSE

O autor apresenta um método de publicação global de artigos na Internet que permite uma ampla visão e pesquisa de todas as referências indicadas durante o texto ou anotadas na bibliografia, mesmo que os periódicos ou livros correspondentes não tenham sido publicados anteriormente na Internet. Baseia-se na possibilidade de copiar os parágrafos, as páginas, os capítulos ou os resumos das obras referidas em arquivos anexados e ligados ao trecho do arquivo principal pelo sistema Hyperlink. O método permite o entendimento total do texto e a pesquisa das publicações referidas, sem a necessidade de interromper a leitura, a fim de solicitar e aguardar as separatas das publicações referidas. O autor propõe a sigla PGI (Publicação Global pela Internet) para o método, bem como a publicação dos artigos da Revista AMRIGS no sítio eletrônico da **AMRIGSnet** dentro do sistema proposto.

UNITERMOS: Internet, Publicação, Hipertexto, Educação à Distância.

ABSTRACT

*The author presents a method of global publication in the Internet that allows a wide view and research in all the references indicated in the text or registered in the bibliography, even if the respective periodical or books have not been published before in the Internet. It is based in the possibility of copying the paragraphs, pages, chapters or summaries of works referred in archives joined or linked to the main text, by the Hyperlink system. The method allows the complete understanding of the text and the research of the referred articles, without the need of interrupting the reading in order to ask for and wait for the referred publications. The author proposes the abbreviation IGP (Internet Global Publication) for the method, as well as that AMRIGS publishes the articles of the AMRIGS Journal in the electronic site of the **AMRIGSnet** in the proposed system.*

KEY WORDS: *Internet, Publication, Hypertext, Distance Education.*

1924 e Baird, 1926) e, mais recentemente, pelo **fax**, **telefone celular** e, finalmente, pelo **computador** (Attanasio e Berry, 1939).

A ciência médica não ficou alheia ao progresso tecnológico da comunicação em massa entre a população em geral e, especialmente, entre os profissionais da saúde. Em 1969, promoveu-se a conexão dos grandes computadores de diversas universidades americanas, coroando os trabalhos de pesquisa da **ARPA** (*Advanced Research Projects Agency*), criada em 1957 com intuito de desenvolver novas tecnologias para o sistema de defesa dos EUA. Vinton Cerf, em 1973, desenvolveu o Protocolo da Internet (IP) e o Protocolo de Controle de Transmissão (TCP). Em 1989, Berners-Lee viabilizou a **Internet**, ligando entre si as diversas redes mundiais de computadores, que já existiam à época, com a criação do **modem** de comunicação, via linha telefônica, entre os computadores, criando-se, como hoje conhecemos, a rede virtual global destas máquinas de comunicação e informação.

Continuando o trabalho de pesquisa de alta tecnologia, cada máquina conectada passou a receber um protocolo de endereço na rede, o *site*, com sua *homepage*, a página principal, ou seja, um visualizador gráfico com as iniciais **www** de **World Wide Web** e localizada pelo sistema **URL** (*Universal Resource Locator*). De duzentos *sites* que existiam em 1982, ligados à ARPAnet, os endereços chegaram a cem milhões no final deste século e

INTRODUÇÃO

A comunicação interpessoal, desde a invenção da **imprensa**¹ com tipos móveis por Gutenberg (1455), vem re-

cebendo incrementos em progressão geométrica, passando pelo **telégrafo** (Morse, 1837), pelo **rádio** (Bell, 1877), pelo **telefone** (Marconi, 1888), pela **televisão** (Zworykin, 1923, Farnsworth,

¹ Normalmente, em textos publicados na Internet, os termos ou os endereços eletrônicos ativos aparecem em cor azul e sublinhados. Por motivos gráficos, na presente publicação, estarão na cor preta, salientados em negrito e sublinhados. Agravação do artigo em disquete, disponível no Departamento da Revista AMRIGS, ou no disco rígido do computador permitirá o acesso aos arquivos anexos e aos *sites* da Internet.

deverão passar de duzentos milhões nos primórdios do terceiro milênio.

Além de tudo, a comunicação entre as máquinas de computação passou a ser feita à altíssima velocidade pelo **cable modem**, *modem* a cabo, por linhas telefônicas digitais, a **ISDN** (*Integrated Service Digital Network*), pelas microondas de rádio via satélite ou, mais recentemente ainda, pelo sistema sem fio dos telefones celulares, o **WAP** (*Wireless Application Protocol*).

Não se pode imaginar qualquer outro meio de comunicação escrita, falada, de transmissão de sinais, de figuras, de artigos, de livros ou coleções completas, ou de simples conversas ou de prolongadas conferências, mais rápido, prático e completo do que o sistema da rede de navegação pela Internet. Todos os demais sistemas de comunicação, inclusive as revistas de artigos científicos e os livros técnicos, publicados pelo sistema tradicional em papel gráfico, se tornarão em breve obsoletos.

Internacionalmente (1-3), inclusive no Brasil (4, 5), já se esboçam as publicações de revistas e artigos médicos e científicos pela Internet. Livros inteiros, os livros digitais (6), já podem ser adquiridos para leitura na tela do computador através da Internet. Livros médicos e dicionários (7) especializados estão igualmente disponíveis.

Paralelamente, diversas Universidades no Brasil (8-15) oferecem variados cursos pelo sistema **EAD – Educação à Distância (16-19)**, *online*, que significa “em linha direta virtual” com o computador do usuário. A Universidade Corporativa da UNIMED também já organizou seus cursos virtuais (20).

Mesmo assim, a facilidade *online* cessa quando da busca das referências bibliográficas dos artigos lidos na Internet e no fato de que, nos cursos de EAD, as provas e reuniões com os mestres são necessariamente presenciais. O método *online* empregado é ainda extremamente modesto, não permitindo, por exemplo, ao leitor visualizar de imediato os artigos referidos ou relacionados com o trabalho em questão.

Daí decorre que a pessoa interessada num conhecimento ou numa pesquisa mais ampla, ao se deparar com referências que lhe pareçam importantes na exposição do texto, terá que suspender a leitura pelo monitor, procurar a anotação bibliográfica, copiá-la, deslocar-se para um *site* de busca (21) e pedido (22) de artigos de revistas e, então, solicitá-los. Caso as referências tratem de citações de obras de texto, precisará procurar encontrá-las em bibliotecas especializadas.

Logo, esta sistemática é incompatível com a necessidade, nos dias atuais, de rapidez e facilidade na divulgação das informações. O método moderno de comunicação deve ser rápido, prático e cômodo para aqueles que o utilizam.

Por estas razões, nos propomos expor no presente trabalho um método de publicação de artigos científicos pela Internet que permita visualizar os artigos relacionados ao principal no decorrer do texto, por inteiro ou, no mínimo, seus resumos, bem como todas as demais referências bibliográficas exibidas no final do trabalho.

METODOLOGIA PROPOSTA

Propomos como método de publicação de artigos na Internet:

- que as referências apresentadas no decorrer do texto sejam ligadas pelo sistema *Hyperlink* diretamente à frase, parágrafo, capítulo, página ou resumo, ou seja, um local específico do documento referido;
- se o trabalho referido não estiver publicado na Internet, a ligação se fará com o arquivo anexo que contenha copiados os trechos de interesse;
- da mesma forma, os termos técnicos podem ser definidos conforme uma determinada enciclopédia (23), dicionário de termos médicos ou livro de texto específico, com as definições copiadas também em arquivos anexados à pasta de trabalho do artigo principal e ligados a este último pelo sistema *Hiperlink* acima referido;

- as referências bibliográficas em meios eletrônicos, anotadas conforme FRANÇA (24), em 1998, ou, mais recentemente em 2000, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (25), na NBR 6023, serão ligadas pelo mesmo sistema *Hyperlink* diretamente ao artigo ou ao livro de texto ou a seus capítulos específicos ou a seus resumos publicados na Internet;
- se não constarem na Internet, as referências bibliográficas serão ligadas ao resumo e/ou ao *abstract* do artigo referido, copiado em arquivos anexos ao trabalho principal ou disponível em algum endereço eletrônico que publique normalmente resumos do conteúdo de periódicos médicos, p. ex., a Medline (16). Para o caso de livro de texto, deverão ser ligados ao índice do mesmo ou ao parágrafo ou intervalo explicativo especificamente referido, também copiados em arquivos anexos;
- o autor do artigo deverá tomar o devido cuidado ao copiar definições, conceitos, textos, resumos ou notícias quanto aos direitos autorais, o *copyright*, dos demais autores, e seguir as normas estabelecidas por estes últimos em seus trabalhos. Em caso de dúvida ou de direitos autorais muito restritivos, o autor do artigo poderá estabelecer e redigir suas próprias definições, conceitos ou comentários no arquivo vinculado anexo. As limitações aos Direitos Autorais, em nossa legislação, encontram-se na **Lei n.º 9.610/98**, que dispõem sobre os casos que não constituem ofensa àqueles direitos, permitindo citações e reproduções dentro de determinados limites;
- com este método, caso as referências já estiverem presentes na Internet e os respectivos artigos também usarem o mesma sistemática de publicação, criar-se-á um hipertexto (26) de grandes proporções que, entretanto, estará contido no espaço virtual da rede eletrônica mundial;
- os artigos, tanto o principal quanto os anexos, devem ser salvos no formato **HTML ou HTM**, indispensável para gravação na Internet.

DISCUSSÃO

A velocidade de divulgação das informações recebeu enorme impulso com o advento das ligações em rede dos computadores e, especialmente, com a criação da Internet, a super-rede que a partir de 1989 substituiu e unificou todas as demais.

Já se podem ler livros digitais e artigos de revistas tanto leigas quanto científicas diretamente no monitor do computador. É possível enviar a um leitor um artigo de seu interesse pelo sistema do correio eletrônico.

Embora muitas revistas científicas já estejam expostas na Internet, os artigos publicados em anos anteriores não estão. Além disto, é impraticável gravar *a posteriori* na Internet os milhões de artigos já publicados até a atualidade, muito menos os vários milhões de livros da humanidade. Ainda que o espaço virtual seja infinito, as informações são armazenadas na supermemória das máquinas dos provedores que também se esgota, portanto, apesar de vastíssima, a rede eletrônica mundial também é finita.

Até o momento atual, a pesquisa das referências bibliográficas que não se encontram gravadas na Internet obriga o leitor a mudar o rumo do seu trabalho e aguardar a chegada pelo correio postal do artigo solicitado ou a ir lê-lo em alguma biblioteca. O mesmo ocorre, até em maiores proporções de dificuldade, com os livros de texto.

Por outro lado, há um razoável número de portais de cunho médico-científico (27-32), chegando alguns a oferecer resumos e referências de trabalhos recém publicados em revistas médicas tradicionais e selecionados de acordo com a especialidade escolhida pelo leitor registrado antecipadamente.

Em nosso meio, a AMRIGS – Associação Médica do Rio Grande do Sul – tem o seu portal na Internet (33), onde aparecem transcritos os artigos de sua revista, a Revista da AMRIGS, sem, entretanto, apresentar as ligações e referências ativas com outros arquivos ou artigos.

A publicação de revisões, artigos e trabalhos científicos na Internet não

pode limitar-se à transcrição simples dos mesmos já publicados nas revistas e periódicos pelo sistema gráfico. As possibilidades da Internet são muito mais amplas, usando-se, especialmente, o sistema de ligações eletrônicas com outros artigos referidos no texto principal.

A propósito, muito recentemente, surgiram tentativas mais aprimoradas de revistas de pesquisa científica publicadas inteira e exclusivamente na Internet, o JMIR – *Journal of Medical Internet Research* (34), e o programa brasileiro da BIREME, o projeto SCIELO (35) – *Scientific Electronic Library Online*. Ainda assim, inúmeras referências expostas durante o texto, relativas a produtos farmacêuticos, vocábulos médicos, verbetes técnicos de informática não apresentam qualquer explicação, tradução ou links com os livros de texto de propriedades farmacológicas, dados semióticos ou de informática, tornando extremamente difíceis sua compreensão para o leitor menos familiarizado com os mesmos.

O próprio JMIR, nas instruções (36) para os autores de artigos destinados à publicação em suas páginas virtuais, recomenda links com tabelas, arquivos de dados e animações que venham facilitar e inovar a leitura dos trabalhos.

Revistas médicas de prestígio internacional, tais como o JAMA (37), *The Lancet* (38), o *New England* (39) e o *British* (40), já viabilizaram suas versões eletrônicas, sem contudo seguir integralmente o método aqui proposto.

Além do mais, o sistema permite ao leitor ir até o fim de sua pesquisa. Irá encontrar todas as referências a afirmações, textos, parágrafos, páginas, capítulos ou resumos, mesmo não gravados na Internet, copiados em arquivos ligados ao texto principal pelo sistema *Hyperlink*. E estarão disponíveis ao simples apertar do botão do *mouse*.

Seguindo a tendência atual de procurar vocábulos do nosso vernáculo para traduzir o significado de palavras ou expressões técnicas em idioma estrangeiro, propomos a sigla PGI (Publicação Global pela Internet) para o método aqui exposto como contraposta à sigla inglesa *Hyper-*

papers (41) (*Hypertext Enriched Research Papers*).

A publicação gráfica poderá cingir-se ao *abstract*, o resumo dos trabalhos, ou ao *abridged*, que é a versão resumida, reservando-se à Internet a publicação dos artigos em sua íntegra, o que é chamado de sistema ELPS (42) (de *Electronic Long, Paper Short*, sigla que pode ser traduzida por Eletrônico Longo, Papel Sinóptico, com as mesmas iniciais), com quadros, tabelas, diapositivos e referências conectadas entre si e rapidamente acessíveis, trazendo, além da praticidade e rapidez, grande economia nas despesas de papel, trabalho gráfico, expedição e postagem.

Embora a vasta rede eletrônica mundial seja finita, permite a publicação de centenas de milhares de artigos conectados entre si e onde qualquer informação presente num módulo central conduz a muitas outras informações vinculadas, e estas, por sua vez, a outras mais, e assim por diante, idéia enunciada pela primeira vez por Vanavar Bush, em 1945, formando o que Theodore Nelson, em 1960, chamou de Hipertexto para exprimir uma concepção de escrita/leitura não linear em um sistema de informática, teoria analisada detalhadamente por Pierre Lévy em 1990 (26).

O método aqui proposto agrada os autores que podem enriquecer seus trabalhos sem as limitações normais dos textos impressos em papel, os leitores pela acessibilidade aos aspectos de seu interesse e os editores pela economia nos gastos das publicações tradicionais.

O formato .htm ou .html, além de indispensável para a publicação dos dados na Internet, é compatível com a remessa dos artigos pelo correio eletrônico, e aumenta a rapidez das buscas e das ligações dos artigos entre si.

O envio dos artigos publicados nestas circunstâncias pelo correio eletrônico poderá ser executado sem maiores problemas, pois o texto com referências ligadas aos seus respectivos artigos anexados e com as referências bibliográficas ativas não tomam demasiado espaço. Se tiverem figuras ou cópias obtidas pelo sistema do *Scanner ótico*, terão que ser comprimidos

para poderem ser remetidos eletronicamente, devido ao maior espaço ocupado. É aconselhável ao destinatário reunir e salvar o artigo principal e seus anexos numa pasta única, afim de facilitar e agilizar sua leitura.

A AMRIGS, pelo seu prestígio e constante atualização, está madura para aderir integralmente ao novo processo de publicação, pois nada lhe falta para tal: tem seu portal na Internet e tem sua revista, que na sua versão eletrônica poderia passar a chamar-se “eRevista ou Revista Eletrônica AMRIGS”.

Ressaltamos a possibilidade que tem a Internet em despertar o interesse pelos artigos científicos e pelos cursos de educação continuada à distância por parte dos médicos, especialmente os mais jovens, já familiarizados com a técnica dos computadores e da própria Internet. Os novos lares dificilmente têm espaço físico para acumular coleções volumosas de revistas e livros de texto, mas sempre têm um canto para o computador.

Logo, a publicação de artigos de revistas e livros de texto pela Internet é a forma mais democrática para a grande divulgação de informações, estimulando, também, a perfeita interação com seus leitores através das mensagens eletrônicas, em substituição às cartas aos editores, dos *chats*, os bate-papos, e das **pesquisas de opinião** rapidamente tabuladas.

Em futuro não muito remoto, quando todos os documentos, artigos, revistas, livros, etc. estiverem publicados na Internet e com a maior disponibilidade dos computadores nas residências, nas empresas e nas instituições de ensino, as publicações gráficas tradicionais como hoje as conhecemos – periódicos de artigos médicos e científicos e livros de texto – e até as bibliotecas poderão vir a perder muito de sua importância.

Com 1 bilhão de computadores conectados e duzentos milhões de *sites* de informação, previstos para os próximos cinco anos, dificilmente haverá tempo ou disposição para se lerem revistas e livros.

Não é intenção do autor propor ou sequer sugerir a existência de um computador em cada quarto ou escritório

ou a presença de um aparelho para cada estudante nas salas de aula. Entretanto, não é difícil prevê-lo como uma realidade no futuro que, aliada à agilização da leitura, terá como consequência positiva a aceleração da assimilação das informações, otimização do estudo e dinamização do ensino.

Contudo, a revolução da publicação eletrônica na ciência está apenas começando (43).

O presente artigo foi redigido dentro do método proposto, exemplificando o resultado das idéias aqui expostas. Para fins didáticos, também resumimos o trabalho em formato PPT (programa *Power Point da Microsoft Corp.*) para **apresentação de slides**.

CONCLUSÕES

- O método de gravação de artigos na Internet aqui proposto permite a publicação global dos mesmos no espaço virtual internético, mesmo que todas as referências a artigos, revistas, livros, etc. correspondam a obras não encontradas anteriormente na Internet.
- Além da conexão com artigos completos expostos nas referências bibliográficas e com seus respectivos endereços eletrônicos de rápido acesso, também outras referências do texto podem estar ligadas pelo sistema *Hyperlink* a arquivos anexados ao principal e que contenham frases, parágrafos, capítulos, páginas ou resumos copiados das obras reportadas não publicadas na Internet, formando-se o que se chama de hipertexto.
- Os textos assim ligados estarão disponíveis pelo simples apertar do botão do *mouse*, sem a necessidade de encomendá-los ou lê-los em alguma biblioteca especializada, interrompendo o trabalho de leitura e de pesquisa.
- O método aqui proposto permite uma visualização ampla e rápida pesquisa do texto principal com suas respectivas referências, com a consequente aceleração da assimilação

das informações, otimização do estudo e dinamização do ensino.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

Em consonância com a Resolução CFM, nº 1.595/2000 (44), o autor declara que o presente trabalho não recebeu subsídios ou apoio financeiro de qualquer instituição oficial, indústria farmacêutica ou empresa de informática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS URL's – LINKS

1. Nature Journal Online. Disponível em: <http://www.nature.com/nature>. Acesso em 24 abr.2001.
2. Science Magazine Online. Disponível em: <http://www.sciencemag.org>. Acesso em 24 abr. 2001.
3. Science. Komm – Internet Directory and Resource Site. Disponível em: <http://www.sciencekomm.at/journal.html>. Acesso em 23 abr. 2001.
4. Psychiatry on Line Brazil. EPM/UNIFESP. Disponível em: <http://www.epm.br/pol-br>. Acesso em 20 abr. 2001.
5. Urologia On Line. EPM/UNIFESP. Disponível em: <http://www.epm.br/cirurgia/uronline/index.htm>. Acesso em 18 abr. 2001.
6. iEDITORIA – Livros Eletrônicos. Disponível em: <http://www.ieditora.com.br>. Acesso em 14 fev.2001
7. Versão on-line de livros médicos e dicionários. Disponível em: <http://www.sitemedico.com.br/profissionais/emc/others/livros.htm> e <http://www.sitemedico.com.br/profissionais/emc/others/dicionarios.htm>. Acesso em 26 mar. 2001.
8. UFBA – Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://www.ufbanet.ufba.br>. Acesso em 22 mar. 2001
9. UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.ufmg.br/ead/>. Acesso em 16 mar. 2001.
10. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/areas/ead.html>. Acesso em 16 mar. 2001.
11. UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. SEAD – Sistema de Educação a Distância. Disponível em: <http://>

- www.cfch.ufrj.br/sead>. Acesso em 20 mar. 2001.
12. UnB – Universidade de Brasília. Centro de Educação Aberta Continuada a Distância. Disponível em: <<http://www.unb.br/cead/index.htm>>. Acesso em 12 fev. 2001.
 13. UNIFESP Virtual. Disponível em: <<http://www.virtual.epm.br/home/informa.htm>>. Acesso em 12 fev. 2001.
 14. UNIREDE – Universidade Virtual Pública do Brasil. Disponível em: <<http://www.unirede.br>>.
 15. USP-BIBVIRT – Biblioteca virtual do estudante brasileiro. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.html>>. Acesso em 23 abr. 2001.
 16. PROSSIGA – Biblioteca Virtual de Educação à Distância. Disponível em: <<http://www.prossiga.br/edistancia>>.
 17. Regulamentação da Educação à Distância no Brasil – MEC. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/regulamenta.shtm>>. Acesso em 13 fev. 2001.
 18. PUC – Biblioteca Virtual de Educação à Distância – Conceitos básicos. Disponível em: <<http://www.cglobal.pucrs.br/~greptv/bibead>>. Acesso em 13 fev. 2001.
 19. PAPER/SEED/MEC – Programa de Apoio a Pesquisa em Educação à Distância. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/paped/default.shtm>>.
 20. UNIVERSIDADE UNIMED VIRTUAL – Disponível em: <<http://www.universidadeunimed.com.br/index2.html>>. Acesso em 22 abr. 2001.
 21. NCBI – National Library of Medicine / PubMed. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/PubMed>>. Acesso em 18 abr. 2001.
 22. BVS – Biblioteca Virtual em Saúde / BIREME. Disponível em: <<http://www.bireme.br>>.
 23. Enciclopédia Microsoft Encarta. Versão Multimídia em português 9.0.0.0710. Redmond, U.S.A.: Microsoft Corporation, 1993-1999. Disponível em: <<http://www.microsoft.com/Brasil/Encarta/default.stm>>.
 24. França JL et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. – Referências Bibliográficas para Documentos Eletrônicos. 4.ed.ver.aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. 211p.
 25. Associação Brasileira De Normas Técnicas -ABNT. *Informações e documentação – referências – elaboração: NBR 6023*. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 22p.
 26. Lévy, Pierre. *Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era da Informática*; tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993; 21-74 [Resumo].
 27. MedPress. Disponível em: <<http://www.medpress.med.br/mapa.htm>>. Acesso em 02 abr. 2001.
 28. Doctor's Guide. Disponível em <<http://www.docguide.com>>. Acesso em 02 abr.2001.
 29. Bio Med Net Journals. Disponível em <<http://bmn.com>>. Acesso em 02 abr. 2001.
 30. Praxis MD. Disponível em <<http://praxis.md/praxisgate.asp>>. Acesso em 02 abr.2001
 31. Blackwell Science Synergy. Disponível em <<http://www.blackwell.sinergy.com>>. Acesso em 30 abr. 2001.
 32. The Free Medical Journals. Disponível em <<http://freemedicaljournals.com>>. Acesso em 30 abr. 2001.
 33. AMRIGS' – Associação Médica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.amrigs.com.br>>. Acesso em 15 jan. 2001.
 34. JMIR' – Journal of Medical Internet Research. Disponível em: <<http://www.jmir.org>>. Acesso em 24 abr. 2001
 35. SciELO' – Scientific Eletronic Library Online. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acesso em 27 mar. 2001.
 36. JMIR: Instructions for authors. Disponível em: <<http://www.jmir.org/instruction.htm>>. Acesso em: 21 abr. 2001.
 37. JAMA'. Disponível em <<http://jama.ama-assn.org>>. Acesso em 30 abr. 2001.
 38. The Lancet Publishing Group. Disponível em <<http://www.thelancet.com>>. Acesso em 28 abr. 2001
 39. New England Journal of Medicine. Disponível em <<http://www.nejm.org>>. Acesso em 29 abr. 2001.
 40. British Medical Journal. Disponível em <<http://www.bmj.com/>>. Acesso em 02 maio 2001.
 41. Eysenbach G et al. *Pleasing both authors and readers. BMJ* 1999; 319:579.
 42. Delamonthe T, Müllner M, Richard S. Editorial. *BMJ* 1999;318:888-889. Available from: <<http://www.bmj.com/cgi/content/full/318/7188/888?ijkey=pfLRCGGJFlqy2>>.
 43. *Eletronic publishing in science*. Editorial. *BMJ* 2001;322:627-629. Available from: <http://www.bmj.com/cgi/content/full/322/7287/627>.
 44. Conselho Federal De Medicina. Resolução nº 1.595/2000. Disponível em: <http://www.cfm.org.br/ResolNormat/Numerico/1595_2000.htm>. Acesso em: 24 abr. 2001.